

- **A DEMOCRACIA EM ACÇÃO** – terminou o Plenário Nacional de Trabalhadores para decidir a proposta do STAD para a revisão do nosso CCT!!! *Ler na pág.4*
- **A PROPOSTA JÁ FOI ENVIADA ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS** – aguardamos a contra-proposta patronal!!! *Ler na pág.3*
- **A LUTA CONTINUA** – pelos nossos direitos, somos firmes e determinados!!!! *Ler na pág.2*
- **O DIVISIONISMO É MESMO PERIGOSO** – o STAD fala sempre verdade!!! *Ler na pág.4*

O processo de revisão dos dois Contratos Colectivos de Trabalho (CCT) da Vigilância Privada, continua a desenvolver-se conforme o programado.

Depois da realização dos processos de auscultação e decisão democrática da Classe Trabalhadora, o STAD e todas as organizações sindicais da Plataforma de Organizações Sindicais (P.O.S. – SINTESE, SINDEL SINDETELCO e SINTTAV) já enviaram para as duas associações patronais (AES e AESIRF) a proposta de revisão dos dois CCTs.

Agora, vamos aguardar a contra-proposta que cada uma das associações irá enviar aos sindicatos. Depois, iremos começar a negociar. Como é natural e habitual, conforme se vai desenvolvendo este processo o STAD informará a Classe Trabalhadora.

Por outro lado, o combate sindical pelos direitos não pára – há poucos dias atrás, organizadas pelo STAD, realizaram-se duas importantes concentrações contra a RONSEGUR. Da mesma forma, o PNT decidiu mandar o STAD para mobilizar as lutas necessárias para reforçar a voz e os interesses dos trabalhadores nas negociações da revisão do CCT.

Finalmente e sempre presente, o divisionismo espreita, escondido atrás de palavras ardilosas, a oportunidade de tentar dividir a nossa UNIÃO – por isto, o divisionismo é mesmo perigoso!!!

Todos estes assuntos poderão ser lidos neste boletim – **boa leitura!!!**



• A LUTA CONTINUA

— pelos nossos direitos, somos firmes e determinados!!!!

RONSEGUR – DUAS CONCENTRAÇÕES PARA PROTESTAR E DENUNCIAR A VIOLAÇÃO DE DIREITOS E A MANIPULAÇÃO DE DIÁLOGO SOCIAL

A RONSEGUR tem tido a seguinte prática: por um lado, não tem cumprido devidamente vários direitos dos trabalhadores; por outro lado, nas reuniões de Diálogo Social com o STAD, tem-se comprometido em resolver a situação e começar a respeitar o CCT.

Porém, com o passar o tempo, constata-se que a esmagadora maioria das violações aos direitos se mantém. Isto representa que a RONSEGUR não somente não cumpre com os direitos dos trabalhadores como tenta manipular o próprio Diálogo Social com o STAD!!!



Esta prática dúplice da RONSEGUR é inaceitável - e, por o ser, o STAD actuou e, em Julho, organizou e mobilizou uma **ACÇÃO NACIONAL DE DENUNCIA E PROTESTO CONTRA A RONSEGUR E PELO RESPEITO DOS DIREITOS E DO DIÁLOGO SOCIAL**, que foi concretizada através de duas importantes **CONCENTRAÇÕES**, uma, na Sede da Empresa, no Porto, e outra na filial em Lisboa.

Nestas **CONCENTRAÇÕES**, participaram trabalhadores justamente descontentes com a empresa e dirigentes, delegados e outros sindicalistas, que se solidarizaram com a justa acção de luta dos camaradas da RONSEGUR. Pelos direitos, salários e o Diálogo Social, o STAD é firme e determinado – seja qual for a empresa e a situação, nenhuma empresa brinca com os trabalhadores e manipula o STAD!!!

A resposta do STAD a estas empresas é somente uma e bem conhecida da Classe Trabalhadora – agora, foi a RONSEGUR, no passado recente foram outras empresas e no futuro será qualquer outra empresa que tiver estas más práticas:

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!



REVISÃO DO CCT - FORMAS DE LUTA E MANDATO À DIRECÇÃO NACIONAL:

O PNT aprovou o mandato seguinte à Direcção Nacional do STAD para convocar as formas de luta necessárias para defender os interesses da Classe Trabalhadora se, durante as negociações, o patronato recusar de forma

intransigente e irredutível durante a negociação da revisão dos CCTs da melhoria dos direitos e aumento dos salários da Classe Trabalhadora:

MANDATO

A Direcção Nacional do STAD é mandatada pelo Plenário Nacional dos Trabalhadores da Vigilância Privada, para convocar todas as formas de luta que considerar necessárias e de acordo com as condições existentes, incluindo o recurso à GREVE NACIONAL DO SECTOR se, durante o processo negocial, se constatar que as posições patronais são irredutíveis e intransigentes e que, por isso, impedem que se concretizem as matérias incluídas na PROPOSTA SINDICAL acima apresentada - A LUTA CONTINUA!!!

• A PROPOSTA DE REVISÃO DO CCT JÁ FOI ENVIADA ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS

— aguardamos a contra-proposta patronal!!!

No PNT, a Classe Trabalhadora aprovou a seguinte proposta para apresentar às duas associações patronais (AES e AESIRF), que já foi enviada pelo STAD e as restantes organizações sindicais da P.O.S. Agora, aguardamos a contra-proposta das associações, que têm legal-

mente um prazo de um mês para o fazer. A partir de então, as negociações directas da revisão dos CCTs irão começar. Como já atrás foi dito, o STAD continuará a informar a Classe Trabalhadora do desenvolvimento do processo.

PROPOSTA SINDICAL DO STAD

APROVADA NO PNT E JÁ ENVIADA ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS

1. Aumentos Salariais + subsídios e cláusulas pecuniárias – OBJECTIVO – Conquistar aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido e conquistem mais poder de compra

- proposta de 12% de aumento na tabela salarial e em todos os subsídios e outras cláusulas pecuniárias;

2. Clausulado Actual – OBJECTIVO – Manter os actuais direitos do nosso Contrato Coletivo de Trabalho;

3. Conquistar Novos Direitos – OBJECTIVO – conquistar, entre outros, os seguintes novos direitos:

- Despedimento Colectivo** – se vier a existir, a indemnização para cada trabalhador(a) será de um mês de salário e outras componentes retributivas por cada ano de antiguidade, sem limite;
- Formação Profissional** – nas acções de formação, receber o subsídio de alimentação por cada dia de formação e a empresa pagar as taxas referentes à sua emissão ou substituição;
- Subsídio de Turno** – criar um subsídio de turno que integre o pagamento do trabalho noturno, o trabalho em feriados e a penosidade de trabalhar por turnos, que será pago nas férias, subsídio de férias e subsídio de Natal;
- Férias** – aumento do número de dias de férias para 25 dias anualmente;
- Dia de aniversário** – que o dia de aniversário do trabalhador seja considerada falta justificada e paga;
- Subsídio de Alimentação** – estabelecer um subsídio de alimentação igual para todo o sector no valor diário de 10,46€;
- Hora Noturna** – aumentar para 30% o valor de cada hora noturna prestada no período entre as 00h00 e as 06h00;
- Trabalho em Domingo** – que cada dia de prestação de trabalho ao Domingo seja pago com um acréscimo de 100%, sem dia de descanso compensatório;
- Subsídio de transporte** – que o actual subsídio de transporte inscrito no actual anexo VII do CCT seja pago a todos os trabalhadores do sector;
- Trabalho suplementar para os trabalhadores VTV** – Que, para estes trabalhadores, o trabalho suplementar seja pago, se for diurno, a 75% na primeira hora e a 100% nas horas subsequentes e a 125%, se for noturno;
- Salários nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores** – que, nestas Regiões Autónomas, os salários sejam aumentados, acima do aumento da revisão do CCT, nas mesmas percentagens que for aumentado o respectivo Salário Mínimo Regional;
- Criação de novas categorias profissionais** – Ex: Vigilante Rondista; Operador de Central e outros;
- Outros direitos** – melhorar o texto de cláusulas do CCT e criar outras de forma a defender os interesses dos trabalhadores.

• **A DEMOCRACIA EM ACÇÃO** — terminou o Plenário Nacional de Trabalhadores para decidir a proposta do STAD para a revisão do nosso CCT!!!

A participação democrática na vida sindical, em especial nos processos de contratação colectiva, que é a uma das matérias mais importantes da vida colectiva e de cada trabalhador e trabalhadora, é fundamental para a existência de um sindicato que defenda com sabedoria, firmeza e determinação os interesses da Classe Trabalhadora.

A realização do PNT da Vigilância Privada, descentralizado em dezenas de sessões regionais, locais e de local de trabalho, é uma demonstração desta prática democrática do STAD. A aprovação da proposta, depois de apresentada e discutida

ao pormenor, é mais um exemplo dos princípios sindicais do STAD.

O STAD, com esta participação DEMOCRÁTICA, em conjunto com a UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e o ESPÍRITO DE LUTA da Classe Trabalhadora, está devidamente mobilizado e preparado para as negociações directas que vão começar com o patronato. O mandato dado pelo PNT ao STAD para convocar as lutas que forem necessário realizar, que expressa a confiança da Classe no sindicato, confere todas os instrumentos para as negociações. Agora, **A LUTA CONTINUA!!!**



• **O DIVISIONISMO É MESMO PERIGOSO** — o STAD fala sempre verdade!!!

O STAD, no último boletim O VIGILANTE e no comunicado referência 54/2026, denunciou o divisionismo que um tal **STTEPS** anda a tentar fazer no nosso Sector da Vigilância Privada - a tentativa de divisão, feita pelo tal **STTEPS**, do nosso CCT sectorial.

Recordamos que, depois de, há dois anos, ter andado a defender um “CCT único” cheio de traições, agora o **STTEPS** apresentou às associações patronais duas propostas de CCTs, uma somente para os Vigilantes de Transportes de Valores e outra para todo o Sector.

Em vez de UNIÃO, como toda a Classe pretende e necessita, DIVISÃO, como os patrões ambicionam. Dividir a Classe, esse é o papel do **STTEPS**, como bom amigo dos patrões que é!

O STAD denunciou publicamente esta situação e alertou a Classe para esta perigosa situação. Qual foi a reacção do

STTEPS a esta justa e necessária denuncia do STAD??? Nenhuma: ZERO!!!

O **STTEPS** calou-se – e calou-se porque sabe que o STAD fala sempre verdade, que a denúncia feita pelo STAD é verdadeira e o **STTEPS** não tem forma de se defender!!! A não ser uma: mentir ou caluniar e difamar o STAD!!!

Mas, o STAD, como fala sempre verdade e tem direito ao seu bom nome, quando é caluniado e difamado, defende-se com a verdade e os caluniadores e difamadores pagam caro a sua patifaria!!!

O último exemplo desta actuação do STAD sucedeu no ano de 2020, em que um antigo sindicalizado que então era delegado sindical, caluniou e difamou o STAD. Resultado – o STAD entrou com uma acção em Tribunal e, no fim, ele pediu desculpa e a sentença expressa essa desculpa!!

Assim, sem medo, o STAD repete e alerta a Classe:

O DIVISIONISMO É MESMO PERIGOSO E O STTEPS É MESMO DIVISIONISTA – ESTA É A VERDADE!!!!H

COMUNICADO N.º 60/2026
LISBOA, 10.08.2026

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL